

Pesquisar

**P3**  
Gostar da Página

9 amigos gostam disto



Cultura

Mp3

Filmes

Palcos

Livros

Exposições

Design

Arquitectura

Actualidade

Vícios

Fotografia



Teatro Maria Matos

## Sarah Vanhee compilou o lixo de um ano e fez uma performance

"Oblivion", que pode ser vista hoje e amanhã no Teatro Maria Matos, em Lisboa, divide-se em dois eixos: um que sublinha o desperdício e outro que sublinha a abundância

Texto de Adriana F. Afonso • 07/04/2016 - 17:38



Phile Deprez



Phile Deprez



Phile Deprez

2068 // Leituras

2 // Eu acho que

Gosto 186

Tweetar

G+1 0

Tags

Cultura Livros Exposições Arte

Vê também

// Convento São Francisco, em Coimbra, quer ser escola de dança e espaço de criação

// 3Pês: das "pints" de Glasgow ao indie português

// Arte urbana em Lisboa: os artistas têm uma loja e a loja tem os artistas

A artista belga **Sarah Vanhee** colecionou todo o "lixo" real e virtual que produziu durante um ano inteiro, compilou-o num projecto e chamou-lhe "**Oblivion**". Embalagens de produtos, sentimentos de relações antigas ou os emails que apagou. Tudo o que descartou, nesse período, está compilado numa performance, ali, no teatro, pronto a ser explicado pela artista. A performance "Oblivion" pode ser vista hoje, dia 7, e amanhã, dia 8 de Abril, **no Teatro Maria Matos**, em Lisboa, sempre pelas 21h30.

"Oblivion" — esquecimento em português — diz respeito a tudo o que é esquecido ao fim de algum tempo. A relação com o projecto é óbvia: apesar de já não serem usadas ou mantidas, as coisas têm um lugar nas nossas vidas. A artista quis "trazer o invisível para o regime do visível" e isso foi algo que requereu "muita colaboração e inspiração", contou ao P3 em entrevista pelo telefone.

Com várias pessoas envolvidas no projecto, tanto directa como indirectamente, a performance de "Oblivion" divide-se em dois eixos: um que sublinha o desperdício e outro que sublinha a abundância. Entre este equilíbrio, a peça demorou cerca de dois anos a estar acabada.

"Tudo é alguma coisa". Foi assim que as pessoas próximas de Sarah se deram conta de que o projecto havia começado. "Viam-me a lavar o lixo e a secá-lo pela casa. Foi muito complicado arranjar espaço para todas as coisas. Tive de arranjar uma maneira logística de as manter. As pessoas tinham sempre perguntas sobre o que é que eu estava a guardar."

"No meio daquele processo, as coisas tornaram-se em algo mais, algo valioso. No início, senti-me muito rica, porque pensei que tudo tinha permissão para ser alguma coisa. Normalmente, no trabalho artístico normal há uma selecção das coisas que valem a pena, acabando por haver uma restrição das escolhas", reflecte Sarah. "Mas, depois, tornou-se em algo paradoxal: a partir do momento em que dizes que algo não faz parte, começa a fazer parte, e depois torna-se em alguma coisa", acrescenta.

Na prática, embora pensemos que não, está tudo interligado. "Oblivion" mostra-nos que as coisas, ainda que inutilizáveis, têm valor e, especialmente, um significado nas nossas vidas. "Temos a ilusão de que somos indivíduos separados dos outros e das coisas. Mas não, nós somos uma 'network'. Iludimo-nos ao pensar que seguimos em frente e que deixamos as coisas e a conexão que temos com elas para trás", explica a autora de **iscreamed**.

"Acima de tudo, esta peça é uma viagem — não sobre a propriedade material que produzo, mas sobre a relação que estabeleço com ele", conta. Depois de Portugal, seguem-se França e Bruxelas. A **viagem** da "viagem" continua.

[Voltar ao topo](#) | [Corrige](#)

**Eu acho que**

[Entra](#) [Redes Sociais](#)

VODAFONE  
**PAREDES DE COURA**  
17-18 AGOSTO 2016

**Nós flutuamos**

+ Vistas - Vistas Tags

O preservativo que não se rompe

Imóvel centenário de Viana agora é a...

Geração "CrossFit" ou a maleita do "...

O nomadismo digital chegou e está...

Portuenses são os mais felizes da...

É preciso fé para andar de bicicleta...

Fotolivro

Portugal: o retrato de um paí...



O norte-americano Nick Tauro Jr. passou um mês em Portugal à procura da "saudades" e garante, é quase palpável. Em entrevista ao P3 disse que noutros países...

Adicionar um comentário...



**Abel Lopes** ·

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Eu nem... Enfim.

Gosto · Responder · 8 de Abril de 2016 13:04



**Máximo Cocononjis** ·

Artes do Espectáculo - Chapitô

Bravo! Parabens pela iniciativa!!!!

Gosto · Responder · 1 · 8 de Abril de 2016 13:33

Facebook Comments Plugin



**Benidorm, casa de férias da terceira...**

**Espanha** // Nos anos oitenta e noventa, Benidorm foi a diva dos destinos de férias na...

Versão beta

Morada Praça Coronel Pacheco, n.º 15, 1.º andar, sala 107 4050-453 Porto, Portugal  
Telefone (351) 22 615 10 00, Fax (351) 22 615 10 99